

**Avaliação de Capacidade para a Frequência de
Maiores de 23 anos de idade**
(Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março)

PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA
24 de abril de 2019

Reservado ao Professor corretor	Reservado ao Júri
Classificação: _____, _____ (_____ valores)	Prova nº _____
Professor(es): _____	_____

Esta prova destina-se a avaliar conhecimentos e competências em Língua Portuguesa, para ingresso e frequência dos cursos de licenciatura da ESE-IPVC.

A prova é constituída por três grupos:

- Grupo I – Interpretação (9 valores)
- Grupo II – Resumo (4 valores)
- Grupo III – Composição (7 valores)

A prova é composta por oito páginas e termina com a palavra FIM.


Tem a duração de 120 minutos.

Para a sua realização, é necessário apenas material de escrita.

LEIA ATENTAMENTE A TOTALIDADE DA PROVA, ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER.

✂

.....
.....

 Escola Superior de Educação	PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA 24 de abril de 2019
---	---

Reservado ao Candidato	Reservado ao Júri
Nome: _____	Prova nº _____
B. I. nº _____ - Inscrição nº _____	_____

1 **Estudo conclui que a obesidade infantil continua a aumentar em Portugal**

2 **Aos 4 anos, 10% das crianças já são obesas, que dos 4 anos para os 7, a obesidade atinge**
3 **15% dos participantes e que aos 10 anos, 17% são consideradas obesas.**

4 Lusa 18 de Abril de 2019, 10:33

5
6 Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), que
7 envolveu mais de cinco mil crianças da Área Metropolitana do Porto, concluiu que a
8 obesidade infantil em Portugal “continua a aumentar”, revelou nesta quinta-feira a
9 responsável.

10• Em entrevista à agência Lusa, Ana Cristina Santos, coordenadora da investigação,
11 adiantou que o estudo, publicado em Dezembro na
12 revista *International Journal of Obesity*, contraria a ideia de que “as prevalências de
13 obesidade em Portugal pareciam estar a estabilizar”, tal como acontece em alguns
14 países do Norte da Europa.

15• “Quando comparamos a obesidade a outras doenças, percebemos que as
16 estimativas são incomparáveis. Assumir que estamos perante uma situação de
17 estabilidade ou controlo parece-nos prematuro, por isso, é de facto
18 importante continuar a falar, a realçar e a intervir”, apontou.

19• Segundo Ana Cristina Santos, a investigação permitiu concluir que aos 4 anos, 22%
20 das crianças têm excesso de peso, valor que atinge os 26% aos 10 anos.

21• Por sua vez, o estudo avança que aos 4 anos, 10% das crianças já são obesas,
22 que dos 4 anos para os 7, a obesidade atinge 15% dos participantes e que aos 10
23 anos, 17% são consideradas obesas.

24• “No excesso de peso vemos uma maior estabilização, as estimativas não flutuam
25 tanto, mas na obesidade vemos um aumento ao longo da infância. Parece-nos que
26 a idade pré-escolar é um ponto em que é necessário intervir”, referiu a investigadora.

27• À Lusa, a investigadora adiantou que aos 4 anos, as raparigas têm uma maior
28 prevalência de obesidade do que os rapazes, questão que acredita estar relacionada
29 com a fisiologia e com o índice de massa corporal (IMC), uma vez que
30 tendencialmente “as mulheres são mais obesas e os homens tem mais excesso de
31 peso”.

32• “Noutro estudo que estamos a finalizar, o que mostramos é que a diferença entre
33 homens e mulheres na distribuição (de gordura) parece ser mais um efeito da idade
34 do que da gordura”, frisou.

35• Para Ana Cristina Santos, “mais do que dizer se a obesidade está a estabilizar”, é
36 importante continuar a “realçar que o investimento na prevenção da obesidade infantil
37 deve ser uma área prioritária”.

38• “Estas situações são muito difíceis de serem revertidas depois de instaladas.
39 Sabemos que estas crianças estão em risco de se tornarem adolescentes obesos e,
40 posteriormente, adultos obesos”, concluiu.

41

42

Público (online), 18 de abril de 2019

GRUPO I – INTERPRETAÇÃO

Depois de ter lido com atenção o texto: “Estudo conclui que a obesidade infantil continua a aumentar em Portugal”, responda às seguintes questões.

1. Verifica-se que “(..) a obesidade infantil em Portugal ‘continua a aumentar’” (linhas 7- 8). Justifique esta afirmação. **(1,5 valores)**

2. Na “revista *International Journal of Obesity*, contraria a ideia de que “as prevalências de obesidade em Portugal pareciam estar a estabilizar”, tal como acontece em alguns países do Norte da Europa” (linhas 11-14). Justifique como é que a investigadora Ana Santos contraria esta posição internacional. **(2 valores)**

GRUPO III – COMPOSIÇÃO (7 valores)

Escolha um (e apenas um) dos dois temas a seguir propostos e elabore uma composição. Pode escolher fazê-lo num dos seguintes géneros: carta, página de um diário íntimo, texto para blogue, conto, reportagem, crónica. Dê um título ao seu trabalho. (Máximo 40 linhas)

TEMA A

(Considere o tema presente na notícia publicada no *Observador* online)

“Portugal e Cabo Verde no topo da liberdade de imprensa, Angola e Brasil no fundo

LUSA 18 DE ABRIL DE 2019 17.22

Portugal está no 12.º posto do ranking, apesar dos salários baixos dos jornalistas e insegurança no trabalho. A Noruega está em primeiro lugar e Eritreia, Coreia do Norte e Turquemenistão em último.”

TEMA B

(Considere o tema presente na notícia publicada na *Visão* (online))

Carta de uma mãe preocupada com a relação das novas gerações com os telemóveis

SOCIEDADE
11h33

18.04.2019 às

"(...) Dezenas de miúdos maioritariamente de 2º e 3 ciclo, no chão, encostados às paredes ou em bancos, alinhados em fila. Outros sentados nas escadas, cada um interagindo com o seu *smartphone*. Noutra ponta, grupos reunidos à volta de um telemóvel. Esta imagem é pontilhada aqui e ali, por crianças sozinhas, dispersas olhando para o seu próprio *smartphone*. Quase todos os miúdos circulam de telemóvel na mão. É verdade que ao fundo, se ouvia o entusiasmo da rapaziada do futebol e existiam grupos de miúdos a falarem normalmente, mas de facto o telemóvel era o sorvedor do interesse da grande maioria nestes recreios, naqueles intervalos, por aqueles dias. (...)"
